

COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES

Balanco em 30 de abril de 1911

ACTIVO		
Acções por emitir (60:000)	5.400:000	5000
Accionistas:		
40:000 acções emitidas	3.600:000	5000
Entrada de 29\$250 réis por acção	1.170:000	5000
	2.430:000	5000
Accionistas — Conta de prestações de acções	7:746	750
Propriedade da sede da companhia	28:000	5000
Móveis	6:492	700
Caixa:		
Dinheiro em cofre	6:716	501
No Montepio Geral	303:230	873
	309:947	874
Dinheiro nas agências — Agentes e correspondentes	20:071	996
Letras a receber	453:256	521
Empréstimos hipotecários a longo e a curto prazo	14.582:101	5072
Empréstimos hipotecários em conta corrente	2.518:629	668
Empréstimos a dinheiro pelo capital flutuante (curto prazo)	1:510	000
Empréstimos a curto prazo sobre obrigações	809	125
Diversos devedores	99:572	812
Valor de 18:717 obrigações e 1 fracção	1.322:658	981
Obrigações do empréstimo do Governo Português de 4 1/2 % ao portador — 135	8:005	500
Obrigações do fundo interno de 4 1/2 % — 50	4:100	000
Prestações de anuidades vencidas:		
Até Outubro de 1910	479:151	963
Despesas com o preparo dos empréstimos e judiciais	11:024	390
Prémios de seguro de conta alheia	3:686	251
Diversos devedores por execução	4:006	612
Créditos a liquidar	106:371	298
Propriedades da companhia para liquidar	356:867	662
Géneros em ser das colheitas das propriedades em liquidação	13:965	700
Bens semoventes das propriedades em liquidação	1:429	250
Utensílios das propriedades em liquidação	17:000	780
Delegação no Porto	4:389	473
Juros a liquidar sobre despesas e prestações	540	198
Diferenças nos exercícios anteriores	2.396:90	109
Administração de propriedades de conta alheia	9:529	874
Certificados de juros — Diferenças de conta própria	353	524
Obrigações autorizadas a emitir por diversas portarias, saldo	6.274:980	5000
Créditos em conta corrente, saldo	2.515:599	960
Obrigações sorteadas e amortizadas em caução, saldo	72:720	000
Valores depositados na Companhia, saldo	616:221	840
Valores depositados em caução, saldo	4:000	000
Usufrutuaria de obrigações prediais, de 4 por cento, saldo	16:650	000
Devedores e promissórias, saldo	120:000	000
	9.620:171	800
	40.218:281	883

PASSIVO

Capital	9.000:000	5000
Obrigações em circulação — Valor de 215:330 obrigações e 1 fracção	19.379:718	5000
Juros de obrigações	216:710	724
Juros de obrigações anteriores a 1910	15:307	965
Dividendos	32:699	544
Prestações de anuidades a liquidar	33:624	627
Prestações de anuidades antecipadas	277:274	862
Letras a pagar	80:000	000
Receita e despesa das propriedades em liquidação	508	736
Imposto de rendimento de 10 por cento	13:209	668
Banco de Portugal — conta de crédito:		
Em Lisboa	469:000	000
No Porto	150:000	000
	619:000	000
Depósitos a prazo	391:155	458
Depósitos à ordem	9:413	239
Lucros e perdas	31:197	811
Banco de Portugal — Conta de suprimentos	110:465	361
Fonseca & Araujo, Limitada	26:722	955
Antecipação pela condição 11.ª	15:754	839
Consignações	51:545	960
Indemnizações, comissões e juros a cobrar	1:286	631
Juros dos depósitos a prazo	3:106	535
Accionistas, conta de prestações de acções, 8.ª prestação	75	000
Certificados de juros diferidos	267:197	154
Imposto de rendimento de certificados, a liquidar	22:134	413
Obrigações autorizadas por diversas portarias, saldo	6.274:980	5000
Mutuários por créditos em conta corrente, saldo	2.515:599	960
Obrigações sorteadas e amortizadas, saldo	72:720	000
Depositantes de valores na Companhia, saldo	620:221	840
Obrigações prediais de 4 por cento em usufruto, saldo	16:650	000
Promissórias dadas em garantia, saldo	120:000	000
	9.620:171	800
	40.218:281	883

Lisboa, 30 de abril de 1911. — O Governador, José A. de Sousa Rodrigues.

Está conforme. — O Guarda-livros, Sérgio Pereira Ribeiro.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição.

Repartição do Comércio, em 4 de Agosto de 1911. — O Inspector Geral, José M. Pereira.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Balancete em 29 de Abril de 1911

Capital 12.000:000\$000 réis

Emitido 5.400:000\$000 réis

ACTIVO		
Caixa:		
Dinheiro em cofre	434:733	116
Dinheiro depositado em outros Bancos	2:164	065
	436:897	181
Fundos flutuantes	2.868:918	715
Câmbios (letras sobre o estrangeiro, etc.)	1.604:665	375
Letras (sobre o país) descontadas e transferências	1.956:656	884
Letras a receber	1.948:688	523
Empréstimos e contas correntes com caução — saldos devedores	1.649:007	092
Agências e correspondências — saldos devedores	183:094	615
Devedores gerais	4.487:523	896

Ministério da Marinha e Ultramar, em conta corrente do serviço de obrigações de 6 por cento garantidas pelo Governo	230:940	5000
Dependências do Banco no ultramar	1.490:493	931
Edifício do Banco	137:200	875
Móveis e utensílios	4:000	000
Efeitos depositados	14.318:449	050
Empréstimos hipotecários (lei de 27 de Abril de 1901)	2.158:352	516
Contas de ordem	12.265:467	260
	45.740:355	413

PASSIVO

Capital realizado:		
Para operações gerais	5.000:000	5000
Para garantia de operações de crédito predial	400:000	000
	5.400:000	5000
Fundo de reserva	880:000	000
Reserva para liquidações na sede e no ultramar	1.000:000	000
Depósitos à ordem	1.608:479	493
Depósitos a prazo	191:096	285
Letras a pagar	250:814	421
Dividendos a pagar	37:061	850
Obrigações emitidas de 4 1/2 por cento	977:310	000
Obrigações sorteadas de 4 1/2 por cento, a pagar	270	000
Obrigações emitidas de 6 por cento, garantidas pelo Governo	230:940	000
Obrigações sorteadas de 6 por cento, garantidas pelo Governo, a pagar	1:440	000
Obrigações prediais ultramarinas de 6 por cento (lei de 27 de Abril de 1901)	2.166:300	000
Obrigações prediais ultramarinas de 6 por cento, sorteadas, a pagar (lei de 27 de Abril de 1901)	5:310	000
Credores gerais	5.732:121	450
Credores por efeitos depositados	14.318:449	050
Lucros e perdas	170:080	281
Empréstimos e contas correntes com caução — saldos credores	404:499	572
Agências e correspondências — saldos credores	93:077	911
Contas de ordem	12.265:467	260
Juros das obrigações de 4 1/2 por cento, a pagar	1:480	275
Juros de obrigações de 6 por cento, garantidas pelo Governo, a pagar	707	400
Juros de obrigações de 6 por cento (lei de 27 de Abril de 1901), a pagar	4:494	150
Caixa de Reformas e Aposentações, verba autorizada pela assembleia geral de 15 de Fevereiro de 1911	956	065
	45.740:355	413

Lisboa, 10 de Maio de 1911. — Pelo Banco Nacional Ultramarino, o Governador, Luís Diogo da Silva — O Vice-Governador, Manuel Carlos de Freitas Alvina — O Chefe da Contabilidade Geral, Ricardo J. de Sá.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 4 de Agosto de 1911. — O Inspector Geral, José M. Pereira.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

4.ª Repartição

Por despacho de 19:

António dos Santos Soares — nomeado fiscal de 2.ª classe do corpo da fiscalização dos impostos, na vacatura ocorrida pela aposentação de António Henrique.

Armando Raul dos Santos — idem, idem, idem de António Francisco Alves.

Eleutério Santana — idem, idem, idem de José Duarte.

António do Couto — idem, idem, idem de José Porfirio.

José dos Santos Silvério — idem, idem, idem de Albano Augusto.

Luís Rodrigues — idem, idem, idem de Francisco Lopes Canhão.

José Joaquim da Costa — idem, idem, idem de José Maria Esteves.

António de Albuquerque Azevedo — idem, idem, idem de Francisco António Pires.

Raul César dos Santos — idem, idem pela promoção de António da Costa Malagueta.

Manuel Dias Moreira — idem, idem, idem de Tomás de Moura.

Edmundo Nogueira Magno — idem, idem, idem de João Jacinto Alexandre de Almeida Dias — idem, idem, idem de Florêncio José da Cunha.

Albino de Oliveira Marques Coimbra — idem, idem, pela exoneração de Lucas dos Santos.

Augusto Ferreira — idem, idem, pela promoção de José Domingues.

José dos Santos Costa — idem, idem, idem, de José da Cunha Taborda.

Lucas dos Santos, fiscal de 2.ª classe dos impostos — exoneração, como requereu.

Álvaro Ribeiro da Silva, fiscal de 2.ª classe na situação de inactividade — mandado regressar ao serviço activo do corpo de fiscalização dos impostos na vacatura ocorrida pela promoção do fiscal de igual categoria José Inácio.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 28 de Setembro de 1911. — O Director Geral, Júlio Maria Baptista.

MINISTÉRIO DA GUERRA

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Por ter sido publicado com inexactidão novamente se publica o seguinte decreto:

O Governo da República Portuguesa faz saber que em nome da República, usando da faculdade conferida no decreto com força de lei de 25 de Maio de 1911, se decreta o seguinte: Na tabela da distribuição da despesa do Ministério da Guerra para o ano económico de 1910-1911 são effectuadas as transferências de verbas constantes do mapa junto a este decreto e que dele faz parte.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 30 de Julho de 1911. — Joaquim Theófilo Braga — António José de Almeida — Bernardino Machado — José Relvas — António Xavier Correia Barreto — Amaro de Azevedo Gomes — Manuel de Brito Camacho.

Mapa das transferências de verbas effectuadas na tabela da distribuição da despesa de Ministério da Guerra, para o ano económico de 1910-1911, a que se refere o decreto desta data.

Artigos	Saldo das autorizações		Transferências effectuadas	
	Despesa ordinária		Despesa ordinária	
	Importâncias parciais	Importâncias totais	Artigos	
2.ª-A	546\$765			
2.ª	70\$477		546\$765	3.ª
4.ª	8\$664			
8.ª	400\$000			
9.ª	320\$000			
10.ª	600\$000			
11.ª	140\$000			
16.ª	262\$304		17:269\$141	29.ª
18.ª-A	230\$000			
24.ª	77\$849			
37.ª	7:000\$000			
41.ª	2:634\$411			
42.ª	2:500\$000			
44.ª	2:975\$436			
21.ª	2:500\$000			
21.ª-A	150\$000			
22.ª-A	300\$000		3:150\$000	20.ª
30.ª	100\$000			
31.ª	100\$000			
34.ª-A	6:000\$000			
25.ª	2:000\$000		10:500\$000	35.ª
26.ª	1:000\$000			
28.ª	1:500\$000			
	31:465\$906		31:465\$906	

Paços do Governo da República, em 30 de Julho de 1911. — O Ministro da Guerra, António Xavier Correia Barreto.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

3.ª Secção

Por portaria de 26 do corrente:

Primeiro tenente médico, António José Rodrigues Braga — exonerado, por ter seguido para serviço de estação, da comissão criada por portaria de 18 de Junho de 1908, para apresentar as particularidades a que se deve atender na inspecção de menores, como candidatos a aspirantes, das diversas classes, a officiaes da armada e alunos marinheiros, para que havia sido nomeado por portaria de 1 de Novembro de 1910, sendo nomeado, na sua substituição, o primeiro tenente médico, António Alves de Oliveira.

Majoria General da Armada, em 28 de Setembro de 1911. — O Major General da Armada, J. M. Teixeira Guimarães.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

2.ª Repartição

A Legação de Portugal em Paris, em officio n.º 63 de 1 do corrente mês, remeteu a esta Secretaria de Estado, certidão de óbito do cidadão português Lobato de Faria Albérico, natural de Macau, filho de Francisco Xavier e de Maria Luisa Fiena, falecido em Haifong, Tonkin, a 29 de Março último.

Em 2 de Agosto último, o Consulado de Portugal em Buenos Aires, comunicou a este Ministério o falecimento naquella cidade dos seguintes cidadãos portugueses:

Domingos de Sousa, de trinta e sete anos, solteiro, filho de José de Sousa e de Gertrudes de Sousa, falecido em 22 de Junho do corrente ano.

Maria do Carmo de Oliveira, de vinte e oito anos, casada, filha de Manuel de Oliveira e de Maria do Carmo Conrada, falecida em 23 de Julho próximo findo.

Em 17 de Julho último, informou o Cônsul português em Iquitos, haver falecido naquella cidade José Coelho, casado, de trinta e oito anos, trabalhador, natural de Marco de Canavezes, filho do Francisco Coelho.

Joaquim de Brito, de sessenta e seis anos, casado, natural da Certã, filho de José de Brito e de Maria Teresa de Brito, falecido em Santa Clara de Javary, em 5 de Abril último.

Por comunicação de 14 de Agosto informou esta Secretaria de Estado o Consulado em Cádiz, de haver falecido em Linea de la Concepción no dia 25 de Julho último, José da Cruz e Melo, de cinquenta e quatro anos, casado, natural de Olhão.

Em officio n.º 10 de 15 de Julho último, comunicou o Cônsul Geral em Zanzibar, haver ali falecido no dia 29 de Junho do corrente ano, Francisco Xavier Travassos, deixando espólio na importância de 91 rupias, 13 annas e 6 pies.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 27 de Setembro de 1911. — Pelo Director Geral, Júlio Brandão Paes.